www.revistaft.com.br

RevistaFT | ISSN 1678-0817 | v.30, n. 164, 2026 | DOI: 10.69849/tgm2bb21

Produção de peças gráficas para comunicação institucional na Polícia Militar do Paraná: proposta de manual técnico com uso da plataforma Canva

Production of graphic pieces for institutional communication in the Military Police of Paraná: a technical manual proposal using the Canva platform

Raphael Wagner Rosa dos Santos[1]

Resumo

A comunicação institucional constitui instrumento relevante para a divulgação das ações e das informações de interesse público produzidas pelos órgãos de segurança pública. No âmbito da Polícia Militar do Paraná, a elaboração de peças gráficas é frequentemente realizada por policiais militares sem formação específica em design, o que pode comprometer a clareza, a legibilidade e a padronização visual das publicações. Diante desse cenário, o presente trabalho tem como objetivo desenvolver e apresentar um manual técnico de produção de peças gráficas para comunicação institucional, fundamentado na utilização da versão gratuita da plataforma Canva, o qual constitui o produto desta pesquisa e integra o artigo como apêndice. Trata-se de pesquisa aplicada, de abordagem qualitativa e caráter descritivo, desenvolvida na modalidade de relato de produção técnica. O manual foi estruturado em 31 etapas sequenciais, ilustradas por capturas de tela, que abrangem o acesso à plataforma por meio de conta institucional, a configuração do formato da arte, a inserção e o tratamento de fotografias, a aplicação do símbolo institucional, a organização tipográfica, o estabelecimento de hierarquia visual, o uso de cores e gradientes, a revisão da composição e a exportação do arquivo final. Como resultado, obteve-se um material didático, apresentado integralmente no Apêndice A, que orientou a produção de uma peça comemorativa alusiva aos 172 anos da corporação e sua replicação em uma segunda composição, com variação cromática e fotográfica. Conclui-se que o manual pode contribuir para a autonomia dos profissionais envolvidos, para a padronização dos procedimentos e para a qualidade visual da comunicação institucional, desde que observadas as normas oficiais de identidade visual da instituição.

Palavras-chave: Comunicação institucional; Design gráfico; Canva; Hierarquia visual; Polícia Militar do Paraná; Ciências Sociais Aplicadas.

[1] Polícia Militar do Paraná (PMPR) – Curitiba – Paraná – Brasil. ORCID: https://orcid.org/0009-0000-0018-7774

Abstract

Institutional communication is a relevant instrument for disseminating the actions and public-interest information produced by public security agencies. Within the Military Police of Paraná, graphic pieces are often produced by police officers with no specific training in design, which may compromise the clarity, legibility and visual standardization of publications. In this context, this paper aims to develop and present a technical manual for producing graphic pieces for institutional communication, based on the free version of the Canva platform, which is the product of this research and is included as an appendix. This is an applied study with a qualitative and descriptive approach, presented as a report of technical production. The manual was organized into 31 sequential steps, illustrated with screenshots, covering access to the platform through an institutional account, configuration of the artwork format, insertion and treatment of photographs, application of the institutional symbol, typographic organization, establishment of visual hierarchy, use of colors and gradients, review of the composition and export of the final file. As a result, a didactic material was obtained, presented in full in Appendix A, that guided the production of a commemorative piece celebrating the 172nd anniversary of the corporation and its replication in a second composition with chromatic and photographic variation. It is concluded that the manual may contribute to the autonomy of the professionals involved, to the standardization of procedures and to the visual quality of institutional communication, provided that the official visual identity guidelines of the institution are observed.

Keywords: Institutional communication; Graphic design; Canva; Visual hierarchy; Military Police of Paraná; Applied Social Sciences.

1 Introdução

A comunicação desenvolvida pelos órgãos públicos ocupa posição central na relação entre o Estado e a sociedade. A Constituição Federal estabelece que a publicidade dos atos, programas, obras, serviços e campanhas dos órgãos públicos deve possuir caráter educativo, informativo ou de orientação social (Brasil, 1988). Nesse sentido, a comunicação pública não se limita à divulgação de realizações, mas envolve o compromisso de tornar a informação acessível e compreensível ao cidadão, colocando o interesse público no centro do processo comunicativo (Duarte, 2012).

Nas organizações de segurança pública, a comunicação institucional desempenha papel importante na divulgação de atividades, campanhas preventivas, datas comemorativas e informações de utilidade pública. No caso da Polícia Militar do Paraná (PMPR), a crescente presença institucional nas redes sociais ampliou a demanda por peças gráficas produzidas com

regularidade e agilidade. Essas peças exigem atenção à clareza da mensagem, à organização das informações, à legibilidade dos textos e à adequada utilização dos elementos visuais e institucionais.

Entretanto, a produção dessas peças é frequentemente atribuída a policiais militares que, embora atuem ou venham a atuar em atividades de comunicação, nem sempre possuem formação ou experiência prévia em design gráfico. Essa condição pode resultar em composições visualmente desorganizadas, com baixa legibilidade, uso inconsistente de cores e tipografias e aplicação inadequada dos símbolos institucionais, fatores que fragilizam a identidade visual da corporação e a eficácia da mensagem.

Paralelamente, a difusão de plataformas de design on-line, como o Canva, tornou mais acessível a produção gráfica por usuários não especialistas, ao reunir em uma única interface recursos de edição de imagens, textos, cores e exportação de arquivos (Canva, 2026). Contudo, a facilidade de acesso à ferramenta não assegura, por si só, a qualidade das composições, sendo necessário orientar seu uso a partir de princípios de design e das diretrizes institucionais aplicáveis.

Diante desse contexto, emerge o seguinte problema: de que forma é possível orientar policiais militares sem formação em design na produção de peças gráficas institucionais claras, legíveis e padronizadas, utilizando recursos gratuitos? Para responder a essa questão, o presente artigo tem como objetivo desenvolver e apresentar um manual técnico de produção de peças gráficas para comunicação institucional, a partir da versão gratuita da plataforma Canva, descrevendo seu processo de elaboração, sua estrutura, os fundamentos que orientaram as etapas propostas e os resultados obtidos em sua aplicação. O manual constitui o produto técnico desta pesquisa e é apresentado integralmente no Apêndice A.

2 Revisão da Literatura

2.1 Comunicação pública e comunicação institucional

A comunicação pública pode ser compreendida como o conjunto de processos de informação e de interação entre o Estado, o governo e a sociedade, orientado pelo interesse coletivo.

Duarte (2012) destaca que, nessa perspectiva, o cidadão deve ser considerado não apenas destinatário das mensagens, mas sujeito do direito à informação, o que impõe às instituições o dever de comunicar de maneira clara, acessível e transparente.

A comunicação institucional, por sua vez, refere-se aos esforços da organização para construir e consolidar sua imagem e sua identidade perante a sociedade. Segundo Kunsch (2003), essa modalidade de comunicação é responsável por evidenciar a missão, os valores e a personalidade da organização, contribuindo para a formação de uma imagem pública positiva e coerente. No contexto policial, a comunicação institucional também favorece a aproximação com a comunidade e o fortalecimento da confiança na instituição.

Ao articular essas perspectivas, compreende-se que as peças gráficas institucionais devem atender simultaneamente a dois requisitos: transmitir informações de interesse público de forma compreensível e preservar a identidade visual da organização. Ambos dependem, em grande medida, de escolhas de composição visual.

2.2 Princípios de design gráfico aplicados à comunicação

Dondis (2007) sustenta que a linguagem visual possui uma sintaxe própria, composta por elementos básicos, como ponto, linha, forma, tom, cor, textura, escala e dimensão, cuja organização determina o modo como a mensagem é percebida. Para a autora, o alfabetismo visual permite compreender e produzir mensagens visuais de forma intencional, e não apenas intuitiva, o que reforça a importância de orientar produtores não especialistas.

Williams (2013), em obra voltada a pessoas sem formação em design, sistematiza quatro princípios fundamentais para a organização de composições: proximidade, alinhamento, repetição e contraste. A proximidade agrupa informações relacionadas; o alinhamento estabelece conexões visuais entre os elementos; a repetição confere unidade e consistência; e o contraste cria diferenciação e destaque, conduzindo o olhar do leitor para as informações mais relevantes.

No campo tipográfico, Lupton (2013) evidencia que tamanho, peso, espaçamento entre letras e entre linhas constituem recursos para estabelecer hierarquia e ritmo de leitura, e que a escolha das fontes deve considerar a legibilidade e o contexto de uso. Esses aspectos

tornam-se ainda mais relevantes em peças destinadas a telas de smartphones, nas quais o espaço é reduzido e o tempo de atenção do leitor é limitado.

Por fim, Wheeler (2012) ressalta que a consistência na aplicação dos elementos de identidade visual, como símbolos, cores e tipografia, é condição para o reconhecimento e o fortalecimento de uma marca. Para instituições públicas, essa consistência contribui para a credibilidade das informações e para a identificação imediata da origem da mensagem.

2.3 Ferramentas digitais de design e produção por não especialistas

As plataformas de design baseadas em navegador ampliaram o acesso à produção gráfica, ao dispensar a instalação de softwares e oferecer modelos, elementos gráficos e recursos de edição simplificados. O Canva insere-se nesse contexto, disponibilizando uma versão gratuita com funcionalidades suficientes para a criação de peças destinadas a redes sociais e outros meios digitais, além de recursos pagos identificados como Premium (Canva, 2026).

A acessibilidade dessas ferramentas, entretanto, apresenta um risco: a produção de peças que, apesar de tecnicamente viáveis, não observam princípios de composição nem diretrizes institucionais. Assim, materiais instrucionais que combinem orientações operacionais sobre a ferramenta com fundamentos de design podem contribuir para que a autonomia do usuário seja acompanhada de qualidade e padronização.

3 Metodologia

Quanto à natureza, trata-se de pesquisa aplicada, uma vez que se destina à geração de conhecimento voltado à solução de um problema prático e específico; quanto aos objetivos, classifica-se como descritiva; e quanto à abordagem, como qualitativa (Gil, 2017). O trabalho é apresentado na modalidade de relato de produção técnica, descrevendo o processo de elaboração de um manual instrucional e os resultados de sua aplicação.

O produto técnico resultante desta pesquisa é o Manual de Produção de Peças Gráficas para Comunicação Institucional (Apêndice A), elaborado pelo autor em 2026 e destinado a policiais militares que atuam ou venham a atuar em atividades de comunicação institucional na PMPR, inclusive aqueles sem experiência prévia com ferramentas de design.

O desenvolvimento do manual seguiu as seguintes fases: (a) definição do público-alvo e do escopo do material; (b) seleção da plataforma Canva, com a premissa de priorizar exclusivamente recursos disponíveis em sua versão gratuita; (c) definição de um exercício-modelo, consistente na produção de uma peça comemorativa alusiva aos 172 anos da PMPR, no formato de 1080 por 1350 pixels, proporção adequada a publicações em redes sociais; (d) execução do exercício na plataforma, com registro das etapas por meio de capturas de tela; (e) redação das instruções; e (f) verificação da replicabilidade do procedimento por meio de uma segunda composição.

Para a redação, adotou-se um padrão uniforme para cada etapa, composto por título no infinitivo, breve contextualização, procedimento em passos numerados, figura ilustrativa com legenda e fonte e, quando pertinente, notas de "Atenção" e "Dica", destinadas a alertar sobre erros frequentes ou a explicar o fundamento das escolhas propostas. A análise dos resultados foi conduzida de forma descritiva, relacionando as etapas do manual aos princípios discutidos na revisão da literatura.

4 Resultados e Discussão

4.1 Estrutura do manual

O manual desenvolvido nesta pesquisa (Apêndice A) resultou em um documento composto por introdução, 31 etapas sequenciais, uma seção específica sobre conteúdos Premium e 38 figuras elaboradas pelo autor. Para fins de análise, as etapas foram agrupadas em blocos temáticos, conforme apresentado no Quadro 1.

Quadro 1 – Organização das etapas do manual em blocos temáticos

Bloco temático	Etapas	Conteúdo abordado
Acesso à plataforma	1 a 6	Criação de conta, acesso por meio da conta Google institucional, autenticação, autorização e reconhecimento da página inicial.
Configuração da área de trabalho	7 a 11	Definição de tamanho personalizado (1080 × 1350 px), escolha da cor de fundo, uso de código hexadecimal e reconhecimento das ferramentas de edição.
Inserção e tratamento de imagens	12 a 17	Carregamento, seleção e inserção de fotografias, redimensionamento proporcional e ajuste de transparência.
Identificação institucional	18	Inserção e dimensionamento do brasão da PMPR, preservando suas proporções.
Tipografia e hierarquia visual	19 a 24	Inserção e edição de textos, formatação, seleção de fontes, ajuste de tamanho e espaçamento e definição da hierarquia das informações.
Cor e efeitos	25 e 26	Definição da cor dos textos, aplicação de gradiente e orientação sobre recursos Premium.
Finalização	27 a 30	Revisão da composição, exportação, escolha do formato do arquivo e verificação do resultado.
Replicação	31	Aplicação da metodologia em uma segunda composição.

Fonte: elaborado pelo autor (2026), com base no Apêndice A.

A organização sequencial atende ao perfil do público-alvo, pois parte de procedimentos operacionais elementares, como o acesso à plataforma, e avança gradualmente para decisões de composição que exigem maior julgamento visual. A recomendação de uso da conta institucional desde a criação do acesso reforça a vinculação das peças à instituição e favorece a continuidade do trabalho em caso de substituição dos profissionais responsáveis.

4.2 Configuração, tratamento de imagens e identidade institucional

Na configuração da área de trabalho, o manual orienta a adoção de dimensões personalizadas, o que permite reproduzir o mesmo procedimento em outros formatos apenas com a alteração das medidas. Também apresenta o uso do código hexadecimal para a definição de cores, exemplificado com as tonalidades amarelo-dourado (#FFB81C) e azul royal (#4169E1). Esse recurso dialoga com a noção de consistência discutida por Wheeler (2012), pois permite reproduzir com exatidão a mesma cor em diferentes peças. O manual ressalta, contudo, que as cores do exercício têm finalidade didática e que, havendo cores institucionais oficialmente definidas, devem ser utilizados seus respectivos códigos.

Quanto às fotografias, as orientações priorizam o redimensionamento pelas alças localizadas nos cantos da imagem, evitando deformações, e apresentam o ajuste de transparência como

recurso opcional para integrar a fotografia ao fundo. No exercício, a aplicação de 26% de transparência permitiu que a imagem funcionasse como plano de fundo sem perder completamente sua identificação. A inserção do brasão da PMPR seguiu o mesmo cuidado com as proporções, acompanhada da orientação de que seu tamanho deve garantir o reconhecimento sem competir com a informação principal, o que remete ao equilíbrio entre elementos defendido por Dondis (2007).

4.3 Tipografia, hierarquia visual e contraste

As etapas relativas aos textos concentram os fundamentos de design de maior impacto na legibilidade da peça. O manual orienta a utilização de poucas famílias tipográficas, aplicadas de forma consistente, e alerta que a escolha da fonte não deve se basear apenas na aparência, mas considerar a legibilidade, o tamanho do texto, o contraste com o fundo, a quantidade de informação, a hierarquia entre os textos e a coerência com a identidade visual da instituição, critérios convergentes com Lupton (2013).

No exercício, a hierarquia foi construída em três níveis: a chamada “PARABÉNS PMPR!”, com tamanho reduzido e espaçamento ampliado entre os caracteres; a informação principal “172 ANOS”, com o maior destaque visual da composição; e a assinatura institucional “Polícia Militar do Paraná, nós fazemos a diferença”, em tamanho reduzido e com espaçamento entre letras. Essa estrutura materializa o princípio do contraste proposto por Williams (2013), ao diferenciar claramente os níveis de importância e conduzir o olhar do leitor da informação principal às complementares. O resultado final da composição é apresentado na Figura 1.

Figura 1 – Peça gráfica comemorativa produzida no exercício-modelo do manual



Fonte: elaborado pelo autor (2026), Apêndice A.

A definição da cor dos textos e a aplicação opcional de gradiente sobre a fotografia complementam a construção do contraste. O gradiente escurecido na parte superior e inferior da peça ampliou a legibilidade dos textos em branco sem ocultar a fotografia. Nessa etapa, o manual inclui uma seção específica sobre conteúdos Premium, identificados na plataforma pelo ícone de coroa, recomendando a priorização de alternativas gratuitas. Essa orientação é relevante para a aplicabilidade do material no serviço público, pois evita que a execução das etapas dependa de assinaturas pagas.

4.4 Revisão, exportação e replicação da metodologia

As etapas finais propõem uma revisão sistemática antes da exportação, contemplando ortografia, hierarquia, alinhamento, espaçamento, proporção do brasão, identificação da fotografia, efeito do gradiente sobre a leitura, distância dos elementos em relação às bordas e equilíbrio geral da composição. Em seguida, orienta-se a exportação nos formatos PNG ou JPEG, adequados à maioria das publicações em redes sociais, e a verificação do arquivo baixado, uma vez que pequenos problemas de corte, posicionamento ou qualidade podem ser percebidos somente após a exportação.

Para verificar a replicabilidade do procedimento, a mesma metodologia foi aplicada a uma segunda composição, com fotografia de viatura policial e predominância de tons amarelos, mantendo-se a estrutura tipográfica e a posição do símbolo institucional, conforme a Figura 2.

Figura 2 – Segunda aplicação da metodologia, com variação cromática e fotográfica



Fonte: elaborado pelo autor (2026), Apêndice A.

A comparação entre as Figuras 1 e 2 evidencia que a metodologia não se restringe a uma composição específica: a alteração da fotografia e da paleta cromática preservou a hierarquia visual, a legibilidade e a identificação institucional, o que corresponde ao princípio da repetição como fator de unidade descrito por Williams (2013). Desse modo, o manual pode servir de base para a criação de séries de peças com identidade visual coerente.

Como limitações, registra-se que o manual ainda não foi submetido a uma avaliação sistemática junto aos usuários, o que permitiria mensurar seu impacto na autonomia e na qualidade das peças produzidas. Além disso, por se tratar de ferramenta em constante atualização, a interface do Canva pode sofrer alterações que exijam a revisão periódica das capturas de tela e das instruções. Ressalta-se, ainda, que os elementos utilizados no exercício possuem finalidade didática, devendo a produção de peças oficiais observar as orientações de identidade visual da PMPR, incluindo os arquivos autorizados dos símbolos e as cores institucionais.

5 Considerações Finais

Este artigo apresentou o desenvolvimento de um manual técnico de produção de peças gráficas para comunicação institucional na Polícia Militar do Paraná, fundamentado na versão gratuita da plataforma Canva, apresentado integralmente no Apêndice A como produto desta pesquisa. O objetivo proposto foi alcançado com a elaboração do material e a descrição de sua estrutura, os fundamentos que orientaram suas etapas e os resultados obtidos em sua aplicação.

Verificou-se que a elaboração de uma peça gráfica institucional envolve mais do que o domínio de ferramentas de edição: requer a organização das informações, o estabelecimento de hierarquia visual, a seleção adequada de imagens, cores e tipografias e a distribuição equilibrada dos elementos. Ao integrar instruções operacionais a esses princípios, o manual mostrou-se capaz de orientar a produção de peças claras e legíveis, como demonstrado na composição comemorativa dos 172 anos da corporação e em sua replicação.

Conclui-se que o material pode contribuir para a autonomia dos profissionais envolvidos, para a padronização dos procedimentos e para a qualidade visual da comunicação institucional,

devendo ser utilizado como orientação adaptável à finalidade, ao conteúdo e às características de cada publicação. Como desdobramentos, recomenda-se a validação do manual junto aos policiais militares que atuam na área de comunicação, sua atualização periódica em função das mudanças da plataforma e sua integração às normas oficiais de identidade visual da instituição.

Referências

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, 1988. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 1 nov. 2026.

CANVA. **Canva**: plataforma de design on-line. [*S. l.*]: Canva, 2026. Disponível em: https://www.canva.com. Acesso em: 1 nov. 2026.

DONDIS, Donis A. **Sintaxe da linguagem visual**. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

DUARTE, Jorge (org.). **Comunicação pública**: estado, mercado, sociedade e interesse público. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

KUNSCH, Margarida Maria Krohling. **Planejamento de relações públicas na comunicação integrada**. 5. ed. São Paulo: Summus, 2003.

LUPTON, Ellen. **Pensar com tipos**: guia para designers, escritores, editores e estudantes. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cosac Naify, 2013.

WHEELER, Alina. **Design de identidade da marca**: guia essencial para toda a equipe de gestão de marcas. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.

WILLIAMS, Robin. **Design para quem não é designer**: princípios de design e tipografia para iniciantes. 4. ed. São Paulo: Callis, 2013.

APÊNDICE A – Manual de produção de peças gráficas para comunicação institucional

MANUAL DE PRODUÇÃO DE PEÇAS GRÁFICAS PARA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

SUMÁRIO

Introdução 3
01. Criação da conta no Canva 4
02. Selecionar a forma de acesso 4
03. Autenticar o acesso à conta institucional 5
04. Selecionar a conta institucional..... 6
05. Autorizar o acesso ao Canva 6
06. Acessar a página inicial do Canva 7
07. Selecionar o tamanho personalizado da arte..... 7
08. Definir as dimensões da arte 8
09. Definir a cor de fundo da área de trabalho..... 8
10. Definir uma cor por meio do código hexadecimal (opcional) 9
11. Acessar as ferramentas de edição do Canva 10
12. Inserir as fotografias no projeto 11
13. Selecionar as fotografias a serem carregadas 12
14. Identifique a fotografia que será utilizada na composição. 12
15. Inserir a fotografia na página 13

SUMÁRIO

16. Ajustar o tamanho e o posicionamento da fotografia 14
17. Ajustar a transparência da fotografia 15
18. Inserir o símbolo institucional 16
19. Inserir o texto principal 17
20. Editar o conteúdo da caixa de texto 17
21. Configurar a formatação do texto 18
22. Selecionar a fonte tipográfica 19
23. Ajustar o tamanho e o espaçamento do texto 20
24. Aplicar a hierarquia visual aos textos 21
25. Definir a cor do texto 22
26. Aplicar gradiente à imagem (opcional) 23
Atenção - Conteúdo Premium 25
27. Revisar a composição 26
28. Exportar a peça gráfica 27
29. Selecionar o formato do arquivo 28
30. Baixar e verificar o arquivo 29
31. Aplicação da metodologia em uma segunda composição 30

INTRODUÇÃO

A comunicação institucional desempenha papel importante na divulgação das atividades, ações e informações de interesse público da Polícia Militar do Paraná (PMPR). Nesse contexto, a produção de peças gráficas exige atenção à clareza da mensagem, à organização das informações, à legibilidade dos textos e à adequada utilização dos elementos visuais e institucionais.

Este manual tem como objetivo orientar policiais militares que atuam ou venham a atuar em atividades de comunicação institucional na elaboração de peças gráficas, mesmo que não possuam experiência prévia com ferramentas de design. Para isso, apresenta um roteiro prático e sequencial de utilização da plataforma Canva, priorizando recursos disponíveis em sua versão gratuita.

Ao longo do material, são demonstrados procedimentos para configurar o formato da arte, inserir e ajustar fotografias, aplicar elementos institucionais, organizar textos, estabelecer hierarquia visual, utilizar cores e efeitos gráficos, revisar a composição e exportar o arquivo final.

As orientações são acompanhadas de capturas de tela, instruções passo a passo, dicas e alertas que auxiliam na execução das atividades e na compreensão dos recursos apresentados. Embora o exercício proposto utilize uma composição específica, os procedimentos podem ser adaptados a diferentes demandas de comunicação, respeitando a finalidade de cada publicação e as orientações institucionais aplicáveis.

Este manual constitui um instrumento de apoio à produção gráfica, buscando contribuir para a autonomia dos profissionais envolvidos, a padronização dos procedimentos e a qualidade visual das peças de comunicação institucional.

Raphael Wagner Rosa dos Santos
Autor e responsável pela elaboração do manual
2026

01. CRIAÇÃO DA CONTA NO CANVA

Para iniciar a utilização da plataforma, o usuário deverá acessar o Canva por meio de um navegador de internet. Na página inicial, deverá localizar a opção destinada à criação de uma nova conta. Observe a imagem ao lado:

Procedimento:

1. Acesse a página inicial do Canva.
2. Localize a opção "Criar uma conta", situada no canto superior direito da tela.
3. Clique nessa opção para iniciar o processo de cadastro.



Figura 1 – Página inicial da plataforma Canva, com destaque para a opção "Criar uma conta".
Fonte: elaboração do autor (2026).

02. SELECIONAR A FORMA DE ACESSO

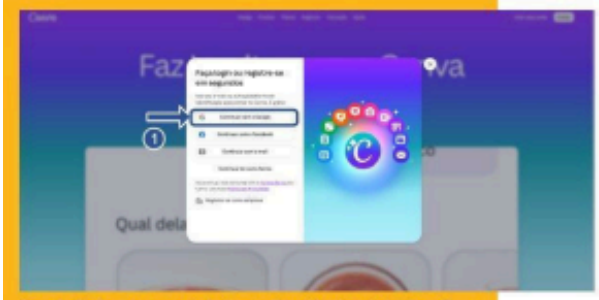


Figura 2 – Opções de acesso e criação de conta disponibilizadas pela plataforma Canva.
Fonte: elaboração do autor (2026).

Após clicar em **"Criar uma conta"**, será apresentada uma janela com diferentes opções de acesso. Para este manual, deverá ser selecionada a opção **"Continuar com o Google"**, utilizando a conta de e-mail corporativa/institucional destinada às atividades de comunicação.

Procedimento:

1. Localize a opção "Continuar com o Google".
2. Clique nessa opção.
3. Na tela seguinte, selecione a conta Google institucional que será utilizada para o trabalho.

ATENÇÃO: *Para este procedimento, recomenda-se utilizar a conta Google institucional/corporativa destinada às atividades de comunicação.*

03. AUTENTICAR O ACESSO À CONTA INSTITUCIONAL

Após selecionar a conta institucional, será apresentada a tela de autenticação do serviço utilizado para realizar o acesso. Nessa etapa, o usuário deverá informar suas credenciais institucionais, conforme solicitado na página de login. O procedimento permite confirmar a identidade do usuário e dar continuidade ao processo de acesso à plataforma Canva.

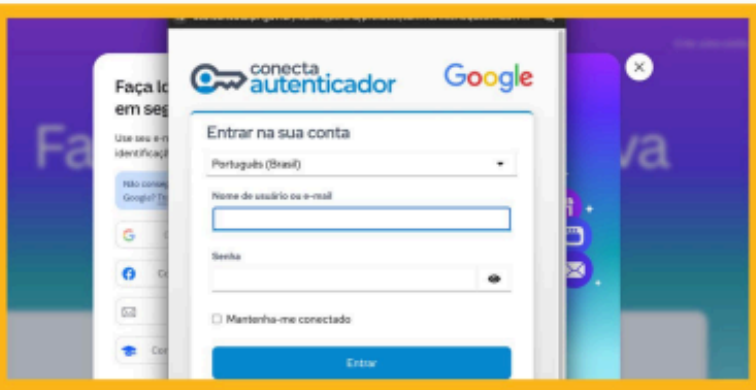


Figura 3 – Tela de autenticação para acesso à conta institucional.
Fonte: elaboração do autor (2026).

Procedimento:

1. No campo "Nome de usuário ou e-mail", informe o endereço de e-mail institucional.
2. No campo "Senha", informe a senha correspondente à conta utilizada.
3. Confira se os dados foram preenchidos corretamente.
4. Clique em 'Entrar' para prosseguir com a autenticação.
5. Após o login, a plataforma pode pedir uma autenticação de "dois fatores", realize e prossiga com seu acesso.

04. SELECIONAR A CONTA INSTITUCIONAL

Na tela de seleção de contas Google, localize a conta institucional destinada às atividades de comunicação e clique sobre ela para prosseguir com o acesso à plataforma.

Procedimento:

1. Clique no seu e-mail, na janela em evidência.

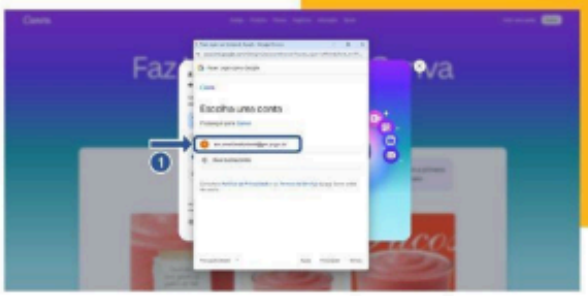


Figura 4 – Tela de seleção da conta Google para acesso à plataforma Canva.
Fonte: elaboração do autor (2026).

05. AUTORIZAR O ACESSO AO CANVA

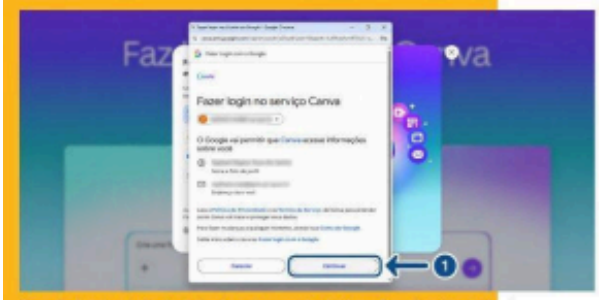


Figura 5 – Tela de autorização do Google para acesso da plataforma Canva à conta selecionada.
Fonte: elaboração do autor (2026).

Após selecionar a conta institucional, o Google apresentará uma tela de confirmação para autorizar o acesso ao serviço Canva. Verifique se a conta selecionada corresponde à conta institucional utilizada para o trabalho e clique em "Continuar".

Procedimento:

1. Confira se a conta Google selecionada corresponde à conta institucional.
2. Verifique as informações apresentadas na tela de autorização.
3. Clique em "Continuar" para autorizar o acesso, conforme a tela apresentada.

06. ACESSAR A PÁGINA INICIAL DO CANVA

Após a conclusão do acesso, o usuário será direcionado à página inicial do Canva. Nessa tela são disponibilizados diversos modelos e ferramentas de criação. Para iniciar uma nova peça gráfica, deverá ser utilizada a opção "Criar", localizada no menu lateral esquerdo.

Procedimento:

1. Clique em "Criar", no menu lateral esquerdo.

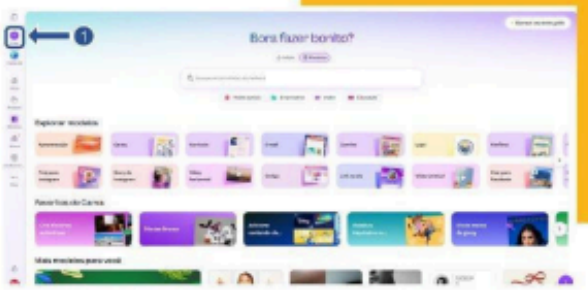


Figura 6 – Página inicial da plataforma Canva após o acesso com a conta institucional.
Fonte: elaboração do autor (2026).

07. DEFINIR O TAMANHO DA ARTE

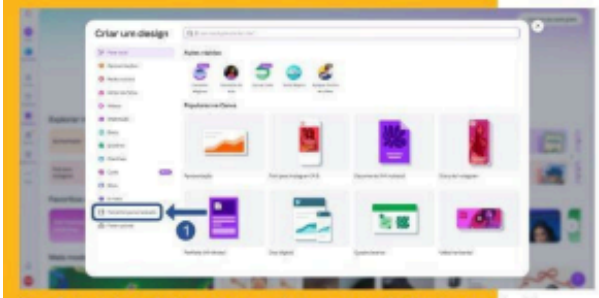


Figura 7 – Janela de criação de novo design, com destaque para a opção "Tamanho personalizado".
Fonte: elaboração do autor (2026).

Na janela "Criar um design", o Canva disponibiliza diferentes formatos predefinidos. Para permitir maior controle sobre as dimensões da peça gráfica, selecione a opção "Tamanho personalizado".

Procedimento:

1. Clique em "Tamanho personalizado".

ATENÇÃO: *A plataforma Canva oferece vários tamanhos para diversas aplicações.*

08. DEFINIR AS DIMENSÕES DA ARTE

Informe as dimensões do projeto nos campos correspondentes. Para este tutorial, será utilizada a configuração de 1080 pixels de largura por 1350 pixels de altura, mantendo a unidade de medida em pixels (px).

Procedimento:

1. Informe 1080 no campo Largura.
2. Informe 1350 no campo Altura.
3. Confirme se a unidade está definida como px.

Dica: *A utilização de dimensões personalizadas permite reproduzir o mesmo procedimento em outros formatos de comunicação, bastando alterar as medidas do projeto.*

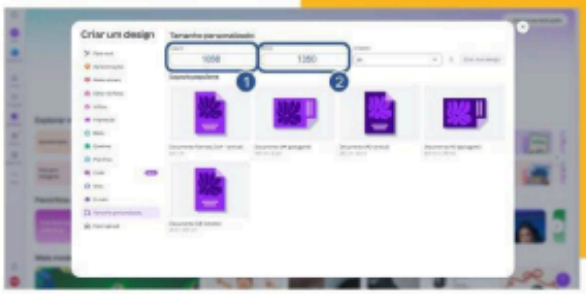


Figura 8 – Configuração das dimensões personalizadas do projeto no Canva.
Fonte: elaboração do autor (2026).

09. DEFINIR A COR DE FUNDO DA ÁREA DE TRABALHO



Figura 09 – Ativação da área de fundo do projeto e acesso ao painel de seleção de cores no Canva.
Fonte: elaboração do autor (2026).

Antes de realizar os ajustes definitivos na fotografia, é possível definir uma cor de fundo para a página do projeto. Essa configuração não é obrigatória, mas pode contribuir para uma composição visual mais equilibrada e para a valorização dos elementos da peça.
Para este exercício, recomenda-se considerar o uso de amarelo-dourado ou azul royal, observando o contraste com a fotografia e com os demais elementos que serão inseridos posteriormente.
Para acessar as opções de cor, clique na área em branco da página do projeto, ativando as configurações referentes ao fundo.

Procedimento:

1. Clique sobre a área em branco da página do projeto, fora dos elementos inseridos (caso haja algum).
2. Verifique se a página foi selecionada.
3. Localize, na barra de ferramentas, a opção referente à cor de fundo.
4. Clique sobre o indicador de cor para abrir o painel de seleção.
5. Escolha a cor que será utilizada no fundo da peça.

ATENÇÃO: *A utilização de uma cor de fundo é opcional. Para este exercício, podem ser considerados os cores amarelo-dourado (#FFB81C) ou azul royal (#4169E1), desde que apresentem contraste adequado com a fotografia e favoreçam a composição visual.*

10. DEFINIR UMA COR POR MEIO DO CÓDIGO HEXADECIMAL (OPCIONAL)

Além das cores disponibilizadas pelo Canva, é possível definir uma tonalidade específica por meio de seu código hexadecimal (HEX). Esse recurso permite reproduzir uma determinada cor com maior precisão e contribui para a padronização visual das peças.
O código hexadecimal é uma forma de representar uma cor por meio de uma combinação de seis caracteres, precedida pelo símbolo "#". No Canva, esse código pode ser inserido diretamente no campo destinado à identificação da cor.

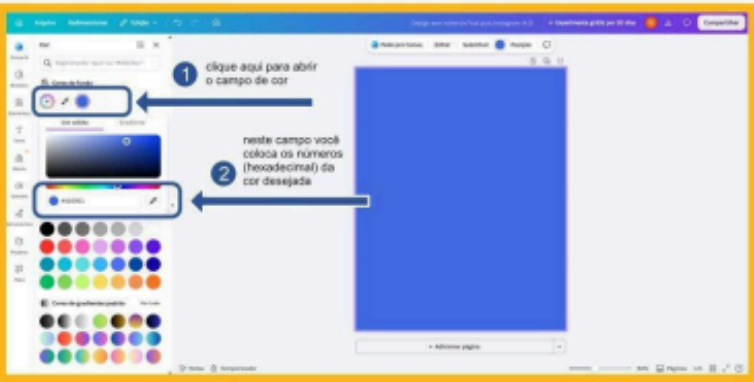


Figura 10 – Definição da cor de fundo por meio da inserção de código hexadecimal no Canva.
Fonte: elaboração do autor (2026).

Procedimento:

1. No painel "Cor", localize o campo que apresenta o código hexadecimal.
2. Clique sobre o campo do código.
3. Apague o código apresentado, se necessário.
4. Digite o código hexadecimal da cor desejada.
5. Pressione Enter para aplicar a tonalidade.
6. Observe a alteração da cor de fundo na página do projeto.

ATENÇÃO: *No Figura 10, foi utilizado o código #4169E1, resultando na aplicação de uma tonalidade azul à área de trabalho. Quando houver cores institucionais oficialmente definidas, recomenda-se utilizar seus respectivos códigos HEX, evitando a escolha de tonalidades apenas por aproximação visual.*

DICA: *O uso do código hexadecimal permite reproduzir a mesma tonalidade em diferentes peças, contribuindo para a padronização da identidade visual.*

11. ACESSAR AS FERRAMENTAS DE EDIÇÃO DO CANVA

Após criar o novo design, o Canva abrirá o editor da peça gráfica. Nessa área de trabalho, o usuário encontrará, à esquerda, as ferramentas disponíveis para criação e edição, enquanto a área central apresenta a página em branco onde a arte será desenvolvida. Para inserir as fotografias selecionadas para o exercício, o próximo recurso utilizado será a opção "Uploads".

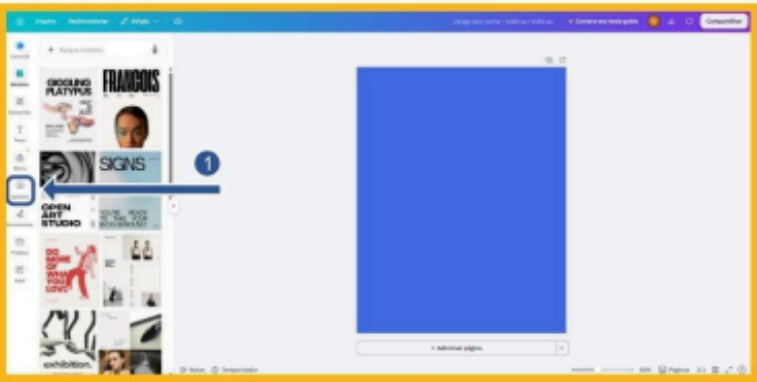


Figura 11 – Área de trabalho do Canva, com destaque para a ferramenta 'Uploads'.
Fonte: elaboração do autor (2026).

Procedimento:

1. Clique em "Uploads"

As cores e os elementos visuais utilizados no exercício têm finalidade didática. Na produção de peças institucionais, devem ser observadas as orientações oficiais de identidade visual da PMPR, incluindo os arquivos autorizados de símbolos, as cores institucionais e as demais normas aplicáveis.

12. INSERIR AS FOTOGRAFIAS NO PROJETO

Após acessar a área de trabalho do Canva, selecione a opção "Uploads" no menu lateral esquerdo. Esse recurso permite adicionar ao projeto arquivos armazenados no computador, como fotografias que serão utilizadas na elaboração da peça gráfica.
Para este exercício, serão inseridas fotografias previamente selecionadas para a composição da arte.

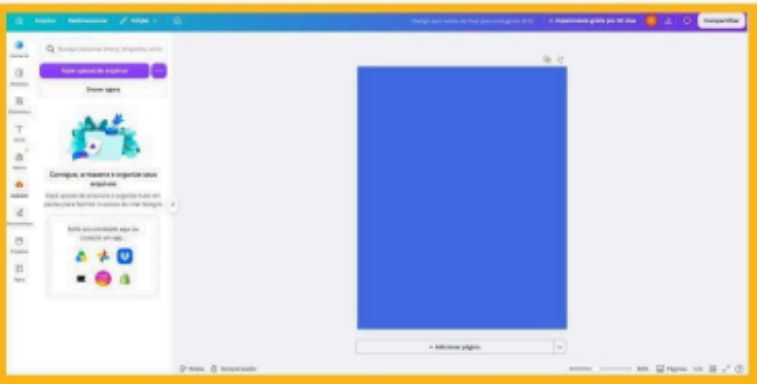


Figura 12 – Área de uploads do Canva, com destaque para a opção "Fazer upload de arquivos".
Fonte: elaboração do autor (2026).

Procedimento:

1. No menu lateral esquerdo, clique em "Uploads".
2. Localize a opção "Fazer upload de arquivos".
3. Clique nessa opção para abrir a janela de seleção de arquivos do computador.
4. Localize a pasta onde estão armazenadas as fotografias selecionadas.
5. Selecione a fotografia que será utilizada no projeto.
6. Confirme o carregamento do arquivo.
7. Aguarde a conclusão do upload para que a fotografia fique disponível na área de uploads do projeto.

13. SELECIONAR AS FOTOGRAFIAS A SEREM CARREGADAS

Com a opção "Fazer upload de arquivos", será aberta a janela de seleção de arquivos do sistema operacional. Nessa janela, o usuário deverá localizar a pasta onde estão armazenadas as fotografias previamente selecionadas para a elaboração da peça gráfica. Você pode carregar uma ou mais fotos.

Procedimento:

1. Localize a pasta que contém as fotografias selecionadas.
2. Identifique o arquivo que será utilizado no projeto.
3. Clique sobre a fotografia desejada.
4. Clique em "Abrir" para iniciar o carregamento do arquivo no Canva.

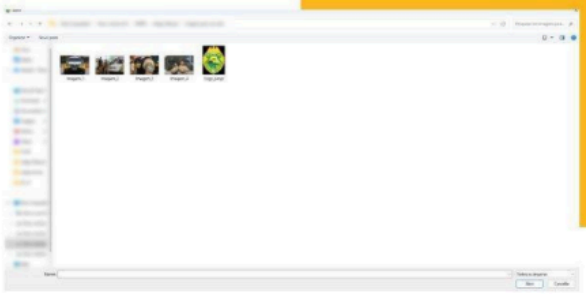


Figura 13 – Janela de seleção de arquivos do computador para carregamento de fotografia no Canva.
Fonte: elaboração do autor (2026).

14. IDENTIFIQUE A FOTOGRAFIA QUE SERÁ UTILIZADA NA COMPOSIÇÃO.

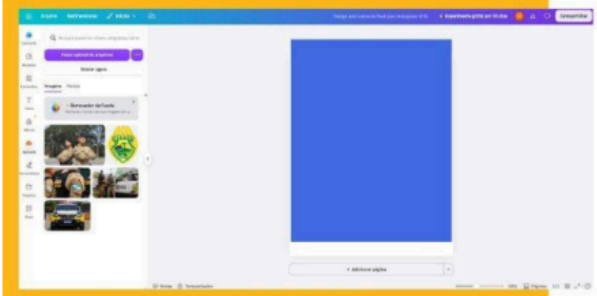


Figura 14 – Fotografia carregada na área de uploads do Canva.
Fonte: elaboração do autor (2026).

Após a confirmação do carregamento, as fotografias selecionadas serão exibidas na área "Uploads" do Canva. Nessa área, o usuário poderá visualizar os arquivos disponíveis e selecionar aquele que será utilizado na composição da peça gráfica.

Procedimento:

1. Verifique se as fotografias selecionadas foram carregadas corretamente.
2. Localize, na área "Uploads", a imagem que será utilizada na peça gráfica.
3. Clique sobre a fotografia escolhida para inseri-la na página do projeto.
4. Aguarde a inserção da imagem na área de trabalho.

15. INSERIR A FOTOGRAFIA NA PÁGINA

Após selecionar a fotografia na área "Uploads", o Canva inserirá a imagem na página do projeto. A partir desse momento, será possível ajustar suas dimensões e seu posicionamento para iniciar a composição da peça gráfica.

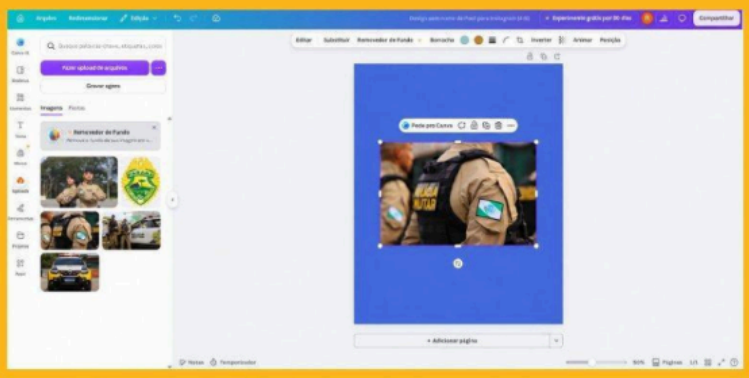


Figura 15 – Fotografia inserida na página do projeto no Canva.
Fonte: elaboração do autor (2026).

Procedimento:

1. Na área "Uploads", localize a fotografia escolhida.
2. Clique sobre a imagem para inseri-la na página do projeto.
3. Verifique se a fotografia foi inserida corretamente na área de trabalho.
4. Mantenha a imagem selecionada para realizar os ajustes de tamanho e posicionamento na etapa seguinte.

16. AJUSTAR O TAMANHO E O POSICIONAMENTO DA FOTOGRAFIA

Com a fotografia inserida na página, realize os ajustes de tamanho e posicionamento para integrá-la à composição. Para redimensionar a imagem, recomenda-se utilizar as alças localizadas nos cantos da fotografia, evitando o arraste pelas laterais, que pode alterar sua proporção.

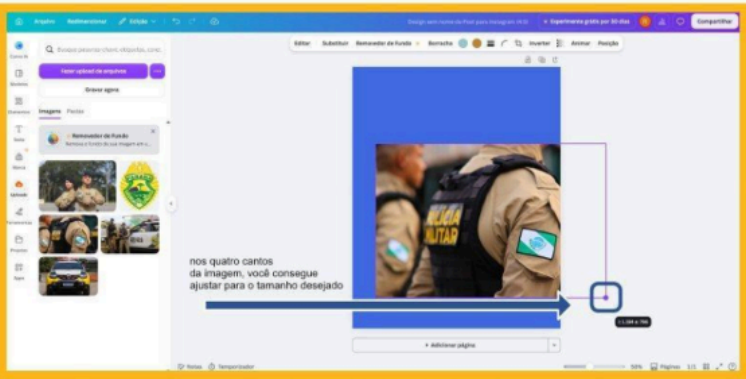


Figura 16 – Redimensionamento da fotografia por meio das alças localizadas nos cantos da imagem.
Fonte: elaboração do autor (2026).

Procedimento:

1. Selecione a fotografia inserida na página.
2. Localize as alças apresentadas nos quatro cantos da imagem.
3. Clique e arraste uma das alças para aumentar ou reduzir o tamanho da fotografia.
4. Observe a dimensão da imagem enquanto realiza o ajuste.
5. Após definir o tamanho desejado, arraste a fotografia para posicioná-la na área adequada da composição.
6. Verifique se os principais elementos da fotografia permanecem visíveis.

***DICA:** O ajuste pelos cantos da imagem permite redimensioná-la de maneira mais adequada, reduzindo o risco de deformação da fotografia. Evite arrastar as laterais de forma independente quando isso alterar a proporção original da imagem.*

17. AJUSTAR A TRANSPARÊNCIA DA FOTOGRAFIA

Após definir o tamanho e o posicionamento da fotografia, é possível ajustar seu nível de transparência. Esse recurso permite controlar a intensidade com que a imagem será visualizada na composição. Esse procedimento é opcional e pode contribuir para a integração da fotografia aos demais elementos da composição



Figura 17 – Ferramenta de ajuste da transparência da fotografia no Canva.
Fonte: elaboração do autor (2026).

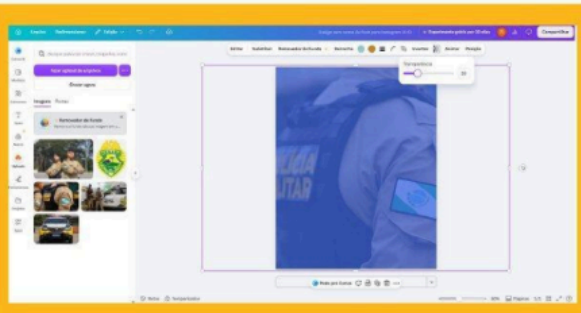


Figura 18 – Resultado da aplicação da transparência sobre a fotografia na composição da peça gráfica.
Fonte: elaboração do autor (2026).

Procedimento:

1. Selecione a fotografia na área de trabalho.
2. Na barra de ferramentas, localize a opção "Transparência".
3. Clique sobre o ícone para abrir o controle de transparência.
4. Ajuste o nível de transparência arrastando o controle deslizante.
5. Como alternativa, digite diretamente o valor desejado no campo numérico.
6. Observe o resultado aplicado à fotografia.
7. Ajuste o nível até obter o efeito visual desejado.

***DICA:** A transparência deve ser utilizada com moderação. Quando a fotografia for utilizada como elemento principal da comunicação, preserve um nível de visibilidade suficiente para que seus elementos sejam facilmente identificados.*

A Figura 18 apresenta o resultado da aplicação de 26% de transparência à fotografia, integrando-a visualmente ao fundo azul sem comprometer completamente sua identificação.

***ATENÇÃO:** Quanto menor o valor de transparência, mais transparente ficará a fotografia, permitindo maior visualização do fundo. Quanto maior o valor, mais opaca e visível será a imagem.*

18. INSERIR O SÍMBOLO INSTITUCIONAL

Após realizar os ajustes na fotografia, o próximo elemento a ser inserido é o símbolo institucional da Polícia Militar do Paraná (PMPR). Para este exercício, o brasão da PMPR já se encontra disponível na área "Uploads" do projeto. A inserção do símbolo contribui para a identificação institucional da peça e deve ser realizada de forma organizada, sem comprometer a visualização dos demais elementos.

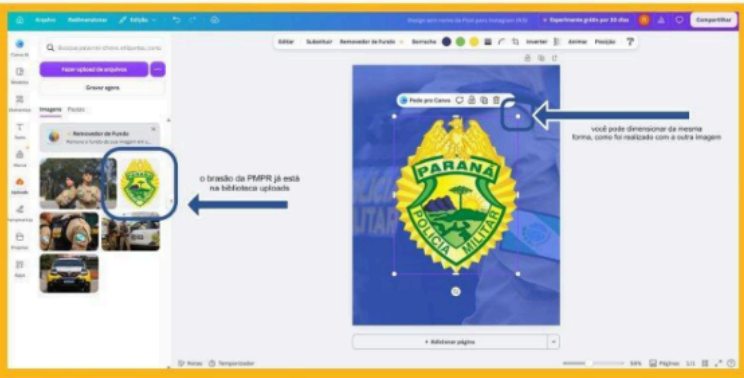


Figura 19 – Inserção e redimensionamento do brasão da PMPR na composição da peça gráfica.
Fonte: elaboração do autor (2026).

Procedimento:

1. Acesse a área "Uploads" no menu lateral.
2. Localize o arquivo correspondente ao brasão da PMPR.
3. Clique sobre o brasão para inseri-lo na página do projeto.
4. Selecione o símbolo inserido.
5. Utilize as alças localizadas nos quatro cantos para ajustar seu tamanho.
6. Arraste o brasão para posicioná-lo na área desejada da composição.
7. Verifique se o símbolo mantém suas proporções e permanece claramente identificável.

DICA: *Assim como ocorre com fotografias e outros elementos gráficos, utilize preferencialmente as alças dos cantos para redimensionar o símbolo, evitando deformações. O tamanho deve ser suficiente para permitir sua identificação, mas sem competir visualmente com a informação principal da peça.*

19. INSERIR O TEXTO PRINCIPAL

Após inserir o símbolo institucional, o próximo elemento da composição é o texto principal da publicação. O texto deve apresentar a informação central da peça de maneira objetiva e facilitar a compreensão da mensagem pelo público.

No Canva, a ferramenta de texto está localizada no menu lateral esquerdo, identificada pelo ícone "T".

Procedimento:

1. No menu lateral esquerdo, localize a ferramenta "Texto".
2. Clique sobre a ferramenta para abrir suas opções.
3. Selecione "Adicionar uma caixa de texto".
4. Observe a caixa de texto inserida na área de trabalho.

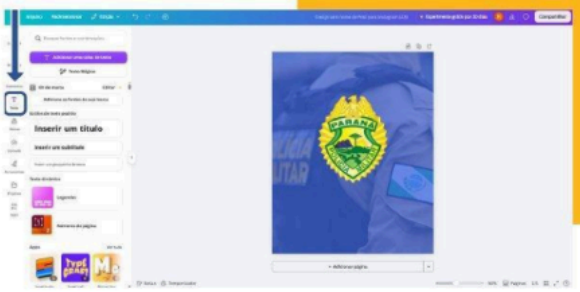


Figura 20 – Ferramenta "Texto" do Canva, com destaque para a opção "Adicionar uma caixa de texto".
Fonte: elaboração do autor (2026).

20. EDITAR O CONTEÚDO DA CAIXA DE TEXTO

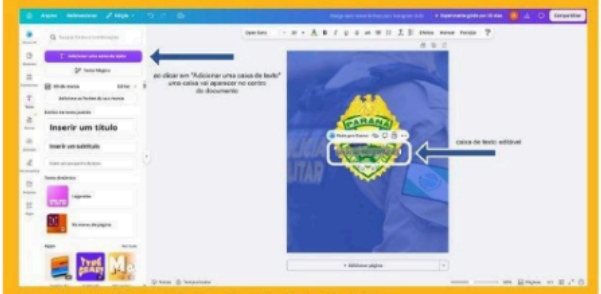


Figura 21 – Caixa de texto editável inserida na área de trabalho do Canva.
Fonte: elaboração do autor (2026).

Após adicionar a caixa de texto, será apresentada uma área editável na página do projeto. O conteúdo poderá ser digitado diretamente nessa caixa e posteriormente formatado de acordo com a hierarquia visual da peça.

Procedimento:

1. Clique sobre a caixa de texto inserida.
2. Selecione o texto de exemplo apresentado pelo Canva.
3. Digite o conteúdo que será utilizado na publicação.
4. Verifique se todo o texto foi inserido corretamente.
5. Mantenha a caixa de texto selecionada para realizar a formatação posteriormente.

21. CONFIGURAR A FORMATAÇAO DO TEXTO

Após inserir o conteúdo textual, selecione a caixa de texto para acessar as ferramentas de formatação disponíveis na barra superior do Canva. Nessa área, é possível configurar diferentes características do texto, como tipo de fonte, tamanho, cor, estilo, alinhamento e outras opções de formatação.

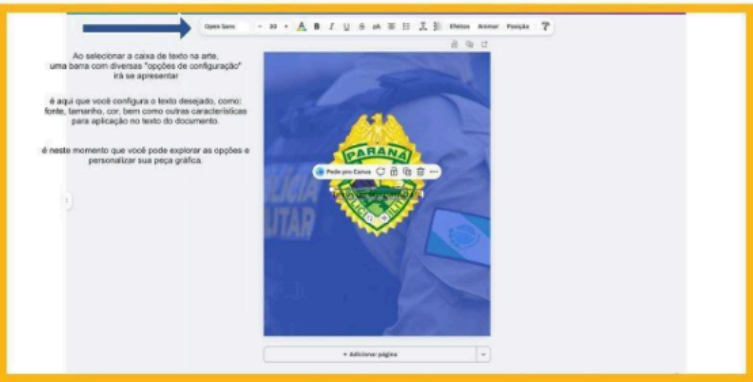


Figura 22 – Barra de ferramentas de formatação do texto no Canva.
Fonte: elaboração do autor (2026).

Procedimento:

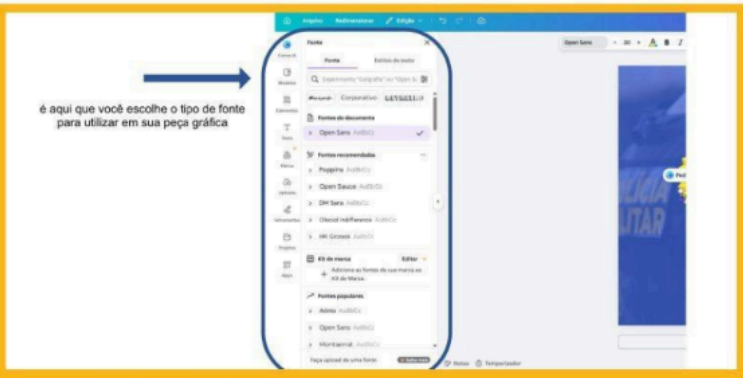
1. Selecione a caixa de texto inserida na composição.
2. Observe a barra de ferramentas apresentada na parte superior da área de trabalho.
3. Localize o campo de seleção da fonte.
4. Identifique o campo de tamanho da fonte.
5. Localize a ferramenta de cor do texto.
6. Observe as opções de estilo, como negrito, itálico e sublinhado.
7. Identifique as opções de alinhamento e demais ferramentas disponíveis.
8. Utilize essas ferramentas para adequar o texto à composição da peça.

ATENÇÃO: *A barra de ferramentas será utilizada nas etapas seguintes para realizar a configuração individual dos elementos textuais. A escolha da fonte, tamanho, cor e estilo deve considerar a legibilidade e a hierarquia das informações apresentadas na peça.*

DICA: *Evite utilizar muitas fontes diferentes na mesma peça. A combinação de poucas tipografias, aplicada de maneira consistente, contribui para uma composição mais organizada e facilita a leitura da informação.*

22. SELECIONAR A FONTE TIPOGRÁFICA

Após selecionar a caixa de texto, clique sobre o campo que apresenta o nome da fonte atual na barra superior. O Canva abrirá o painel de seleção de fontes, no qual é possível pesquisar e escolher diferentes tipografias para utilização na peça gráfica.
A escolha da fonte deve considerar principalmente a legibilidade, o tamanho da informação e a finalidade da comunicação.



ATENÇÃO: A escolha da fonte não deve ser feita apenas pela aparência.
Considere também:

- *legibilidade;*
- *tamanho do texto;*
- *contraste com o fundo;*
- *quantidade de informação;*
- *hierarquia entre título e textos complementares;*
- *coerência com a identidade visual da instituição.*

Figura 23 – Painel de seleção de fontes tipográficas do Canva.
Fonte: elaboração do autor (2026).

Procedimento:

1. Selecione a caixa de texto.
2. Clique sobre o nome da fonte apresentado na barra superior.
3. Observe o painel de fontes disponibilizado pelo Canva.
4. Utilize o campo de pesquisa para localizar uma fonte específica ou percorra as opções apresentadas.
5. Clique sobre a fonte desejada para aplicá-la ao texto.
6. Observe o resultado diretamente na composição da peça.

DICA: *Para peças de comunicação institucional, priorize fontes que apresentem boa legibilidade, especialmente em telas de smartphones. Evite tipografias excessivamente ornamentadas quando elas dificultarem a leitura da informação.*

23. AJUSTAR O TAMANHO E O ESPAÇAMENTO DO TEXTO

Após definir a fonte e adicionar os textos ou frases da peça gráfica, é possível ajustar o tamanho e o espaçamento do texto. Esses recursos permitem organizar as informações e estabelecer diferentes níveis de destaque dentro da composição.

Com a caixa de texto selecionada, a barra de ferramentas superior apresenta as opções de formatação. Entre elas, encontra-se a ferramenta "Espaçamento", que permite configurar tanto o espaço entre os caracteres quanto o espaço entre as linhas.



Figura 24 – Localização da ferramenta "Espaçamento" e suas opções de configuração no Canva.
Fonte: elaboração do autor (2026).

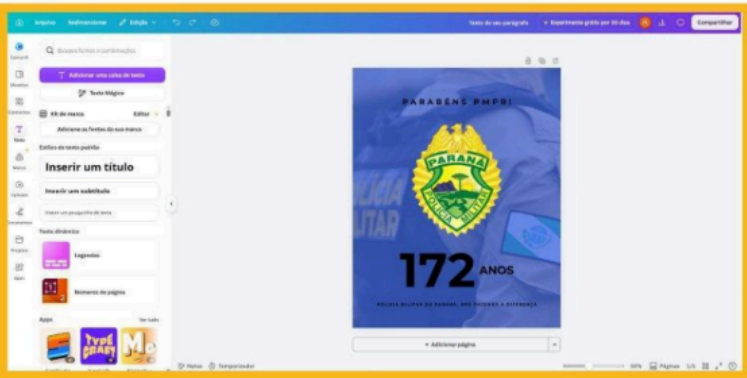
Procedimento:

1. Selecione a caixa de texto que deseja configurar.
2. Localize, na barra de ferramentas superior, o ícone "Espaçamento".
3. Clique sobre a ferramenta para abrir suas opções.
4. Utilize "Espaçamento entre letras" para aumentar ou reduzir a distância entre os caracteres.
5. Utilize "Espaçamento entre linhas" para ajustar a distância entre as linhas do texto.
6. Altere os valores utilizando o controle deslizante ou o campo numérico.
7. Observe o resultado diretamente na composição.
8. Faça os ajustes necessários de acordo com a função e o tamanho do texto.

DICA: *O espaçamento deve ser utilizado de acordo com a finalidade do texto. Em títulos curtos, um espaçamento maior entre letras pode contribuir para o destaque visual. Em textos maiores, o excesso de espaçamento pode prejudicar a leitura.*

24. APLICAR A HIERARQUIA VISUAL AOS TEXTOS

Após configurar fonte, tamanho e espaçamento, organize os diferentes textos da peça de acordo com sua importância e função na comunicação.



ATENÇÃO: No exemplo desenvolvido, foram utilizados diferentes tamanhos e espaçamentos para estabelecer uma ordem de leitura:

- *"PARABÉNS PMPR!" — texto de chamada, com tamanho menor e espaçamento entre os caracteres;*
- *"172 ANOS" — informação principal, com maior destaque visual;*
- *"POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ: NÓS FAZEMOS A DIFERENÇA" — informação institucional complementar, com tamanho reduzido e espaçamento entre os caracteres.*

Figura 25 – Aplicação da hierarquia visual por meio de diferentes tamanhos, espaçamentos, pesos e disposições tipográficas na composição da peça.
Fonte: elaboração do autor (2026).

A utilização de diferentes tamanhos e disposições permite estabelecer uma hierarquia visual, direcionando inicialmente a atenção do leitor para a informação principal e, posteriormente, para as informações complementares.

Procedimento:

1. Selecione cada caixa de texto individualmente.
2. Ajuste o tamanho de acordo com a importância da informação.
3. Configure o espaçamento entre letras e, quando necessário, entre linhas.
4. Posicione cada elemento na área de trabalho.
5. Compare visualmente os diferentes níveis de destaque.
6. Verifique se a sequência de leitura está clara.
7. Ajuste a disposição dos textos até obter equilíbrio entre as informações, a fotografia e o símbolo institucional.

DICA: *A hierarquia visual ajuda o leitor a identificar rapidamente o que é mais importante. Utilize diferenças de tamanho, peso e espaçamento de forma intencional, evitando que todos os textos tenham o mesmo destaque.*

25. DEFINIR A COR DO TEXTO

Após estabelecer a hierarquia visual, defina a cor dos textos de acordo com o fundo e com a identidade visual da peça.
No Canva, é possível alterar a cor de cada caixa de texto individualmente por meio da ferramenta “Cor do texto”, localizada na barra superior após a seleção do texto.

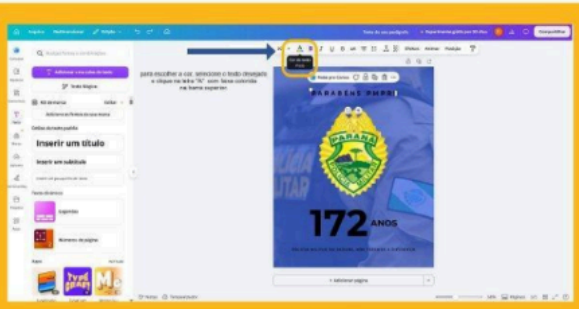


Figura 26 — Localização da ferramenta “Cor do texto” na barra superior do Canva.
Fonte: elaboração do autor (2026).

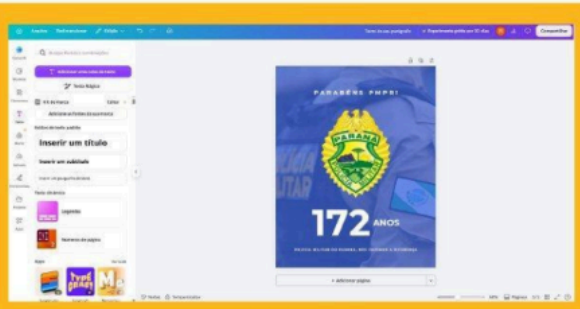


Figura 27 — Aplicação de cor aos textos da composição gráfica no Canva.
Fonte: elaboração do autor (2026).

Procedimento:

1. Selecione a caixa de texto que deseja alterar.
2. Na barra superior, localize o ícone “A” com a faixa colorida, correspondente à ferramenta Cor do texto.
3. Clique no ícone para abrir as opções de cores.
4. Escolha uma das cores disponíveis ou utilize uma cor personalizada.
5. Verifique o contraste entre o texto e o fundo.
6. Repita o procedimento para os demais textos, mantendo uma combinação de cores coerente em toda a peça.

***DICA:** Priorize o contraste entre o texto e o fundo para garantir a legibilidade. Após definir as cores, verifique se todas as informações permanecem facilmente identificáveis e se a combinação mantém a coerência visual da peça.*

26. APLICAR GRADIENTE À IMAGEM (OPCIONAL)

O gradiente é um recurso visual opcional que pode contribuir para integrar a fotografia aos demais elementos da composição. Quando utilizado com moderação, pode melhorar o contraste e a profundidade da peça sem comprometer sua estética.

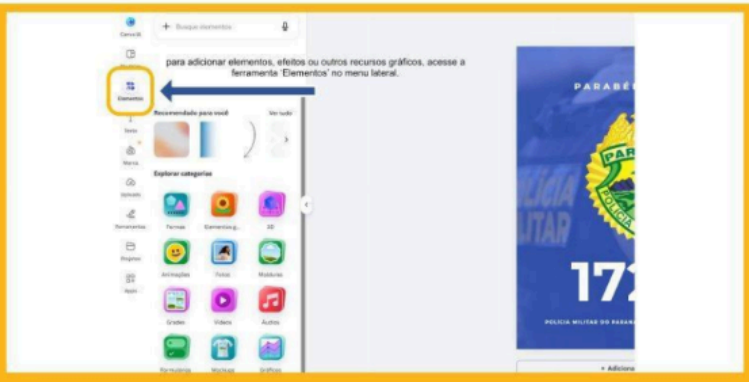


Figura 28 — Acesso à ferramenta “Elementos” para inserção de recursos gráficos, como gradientes.
Fonte: elaboração do autor (2026).

Procedimento:

1. Acesse “Elementos” no menu lateral.
2. Pesquise por “gradiente” no campo de busca.
3. Selecione “Elementos gráficos”.
4. Clique em “Ver tudo” para visualizar as opções disponíveis.
5. Escolha o gradiente que melhor se adapta à composição.
6. Redimensione e posicione o elemento sobre a fotografia.
7. Ajuste a transparência e, se necessário, suas cores.
8. Verifique se o efeito melhora o contraste sem comprometer a leitura dos textos e a visualização dos elementos institucionais.

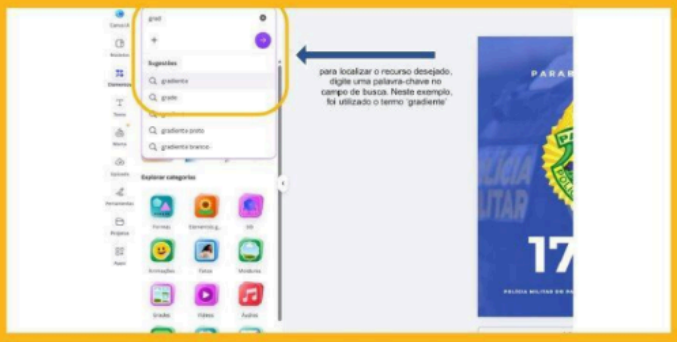


Figura 29 - Pesquisa por "gradiente" na ferramenta Elementos do Canva.
Fonte: elaboração do autor (2026).

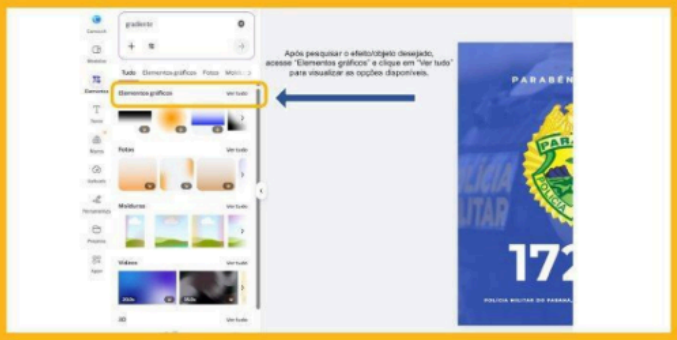


Figura 30 - Acesso aos elementos gráficos após a pesquisa por "gradiente".
Fonte: elaboração do autor (2026).

ATENÇÃO — CONTEÚDOS PREMIUM

Alguns elementos disponíveis no Canva apresentam o ícone de coroa, indicando que são recursos Premium, disponíveis apenas para usuários com acesso a recursos pagos.

Neste manual, priorize sempre elementos gratuitos, evitando que a execução das etapas dependa de recursos Premium. O objetivo é que os procedimentos apresentados possam ser realizados utilizando a versão gratuita do Canva.

DICA: *O ícone de coroa indica que o elemento é um recurso Premium. Para manter o manual acessível, recomenda-se priorizar alternativas disponíveis gratuitamente.*



Figura 31 — Identificação de elementos Premium no Canva.
Fonte: elaboração do autor (2026).



Figura 32 — Aplicação de um gradiente como recurso visual complementar.
Fonte: elaboração do autor (2026).



Figura 33 – Gradiente aplicado e ajustado à composição como recurso visual complementar.
Fonte: elaboração do autor (2026).

27. REVISAR A COMPOSIÇÃO

Antes de exportar a peça gráfica, realize uma revisão visual da composição para verificar se todos os elementos estão organizados de forma adequada. Confira a correção dos textos, a hierarquia das informações, o alinhamento, o espaçamento e o posicionamento dos elementos gráficos. Verifique também se o brasão institucional mantém suas proporções, se a fotografia permanece identificável e se os efeitos visuais não comprometem a legibilidade. Essa conferência permite identificar e corrigir possíveis problemas antes da geração do arquivo final.

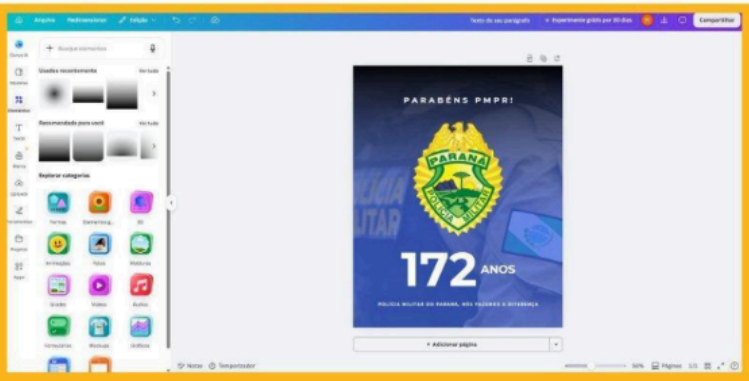


Figura 34 - Visualização da peça gráfica para revisão.
Fonte: elaboração do autor (2026).

Procedimento:

1. Revise a ortografia, a gramática e a correção de todas as informações textuais.
2. Confira a hierarquia visual entre título, informação principal e informação complementar.
3. Verifique o alinhamento e o espaçamento dos elementos.
4. Observe se o brasão está proporcional e bem posicionado.
5. Confira se a fotografia permanece identificável.
6. Verifique se o gradiente não prejudicou a leitura.
7. Observe se nenhum elemento está excessivamente próximo das bordas.
8. Faça uma última avaliação do equilíbrio entre **fotografia, símbolo, textos e efeitos.**

28. EXPORTAR A PEÇA GRÁFICA

Após finalizar a composição, utilize a opção “Compartilhar” para acessar as ferramentas de exportação disponíveis no Canva.

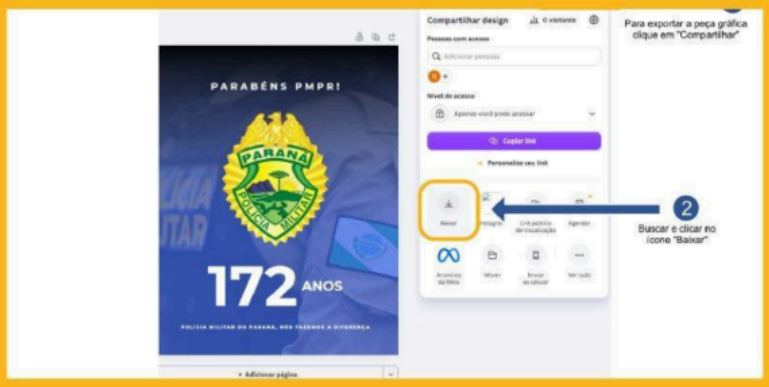


Figura 35 - Acesso à opção “Baixar” para exportação da peça gráfica no Canva.
Fonte: elaboração do autor (2026).

Procedimento:

1. Clique em “Compartilhar”, localizado no canto superior direito da tela.
2. No painel de compartilhamento, localize e clique em “Baixar”.
3. Na tela seguinte, serão apresentadas as opções de configuração do arquivo para exportação.
4. Selecione o formato de arquivo adequado à finalidade da peça.
5. Verifique as configurações disponíveis e clique em “Baixar” para concluir a exportação.

29. SELECIONAR O FORMATO DO ARQUIVO

Depois de clicar em "Baixar", o Canva apresenta as opções de configuração da exportação. Nesse momento, selecione o formato de arquivo adequado à finalidade da peça.

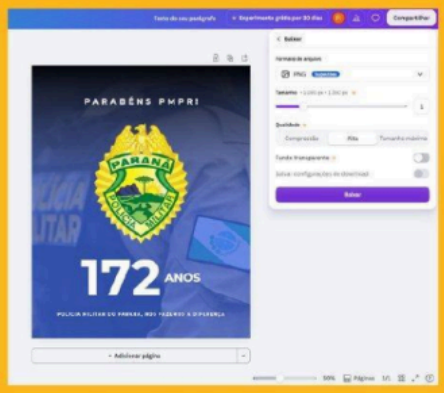


Figura 36 - Configuração do formato e das opções de exportação da peça gráfica no Canva.
Fonte: elaboração do autor (2026).

Procedimento:

1. Localize o campo **"Tipo de arquivo"**.
2. Clique sobre o campo para visualizar os formatos disponíveis.
3. Selecione **JPEG ou PNG**, de acordo com a finalidade e a qualidade desejada para a peça.
4. Confira as demais opções de exportação apresentadas.
5. Clique em **"Baixar"** para gerar o arquivo.

Dica: *Para peças destinadas às redes sociais, JPEG e PNG são formatos adequados para a maioria das situações. A escolha deve considerar a qualidade visual e as características da peça. Neste exemplo, utiliza-se o formato PNG.*

30. BAIXAR E VERIFICAR O ARQUIVO

Depois de definir o formato e as configurações da exportação, finalize o processo clicando em "Baixar".

Procedimento:

1. Confira novamente o formato e as configurações selecionadas.
2. Clique em **"Baixar"**.
3. Aguarde a conclusão do download.
4. Localize o arquivo na pasta de downloads do computador.
5. Abra o arquivo exportado e verifique se a peça apresenta o mesmo resultado visual observado no Canva.
6. Confira especialmente **textos, símbolos institucionais, alinhamentos, proporções e qualidade da imagem**.

DICA: *Sempre visualize o arquivo exportado antes de encaminhá-lo para publicação. Pequenos problemas de posicionamento, corte ou qualidade podem ser percebidos somente após a exportação.*



Figura 37 - Visualização da peça gráfica após a exportação do arquivo.
Fonte: elaboração do autor (2026).

31. APLICAÇÃO DA METODOLOGIA EM UMA SEGUNDA COMPOSIÇÃO



Figura 38 - Segunda aplicação da metodologia com variação cromática e fotográfica.
Fonte: elaboração do autor (2026).

A elaboração de uma peça gráfica para comunicação institucional envolve mais do que a utilização de ferramentas de edição. É necessário organizar as informações, estabelecer uma hierarquia visual, selecionar adequadamente imagens, cores e tipografias e garantir que os elementos estejam distribuídos de forma equilibrada.

Este manual apresentou um procedimento prático para a elaboração de peças gráficas no Canva, buscando facilitar a execução das principais etapas por policiais militares que atuam ou venham a atuar em atividades de comunicação institucional.

As orientações apresentadas priorizam recursos disponíveis na versão gratuita da plataforma, evitando que a execução das etapas dependa de conteúdos Premium.

A metodologia também pode ser aplicada a diferentes fotografias, cores e conteúdos, mantendo os princípios de hierarquia visual, legibilidade, equilíbrio, identificação institucional e clareza da informação.

Importante: *O manual deve ser utilizado como orientação para a produção das peças, permitindo adaptações conforme a finalidade da comunicação, o conteúdo e as características de cada publicação.*